

AGENDA 2030 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NORDESTE 2030 - DESAFIOS E CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO E SUA SUSTENTABILIDADE

Fortaleza, 21 de junho de 2016

Matilde Mordt

Líder, Equipe de Desenvolvimento Regional Sustentável e Resiliência
Centro Regional para a América Latina e o Caribe
Políticas e Programas, Centro de Suporte, PNUD, junho 2016

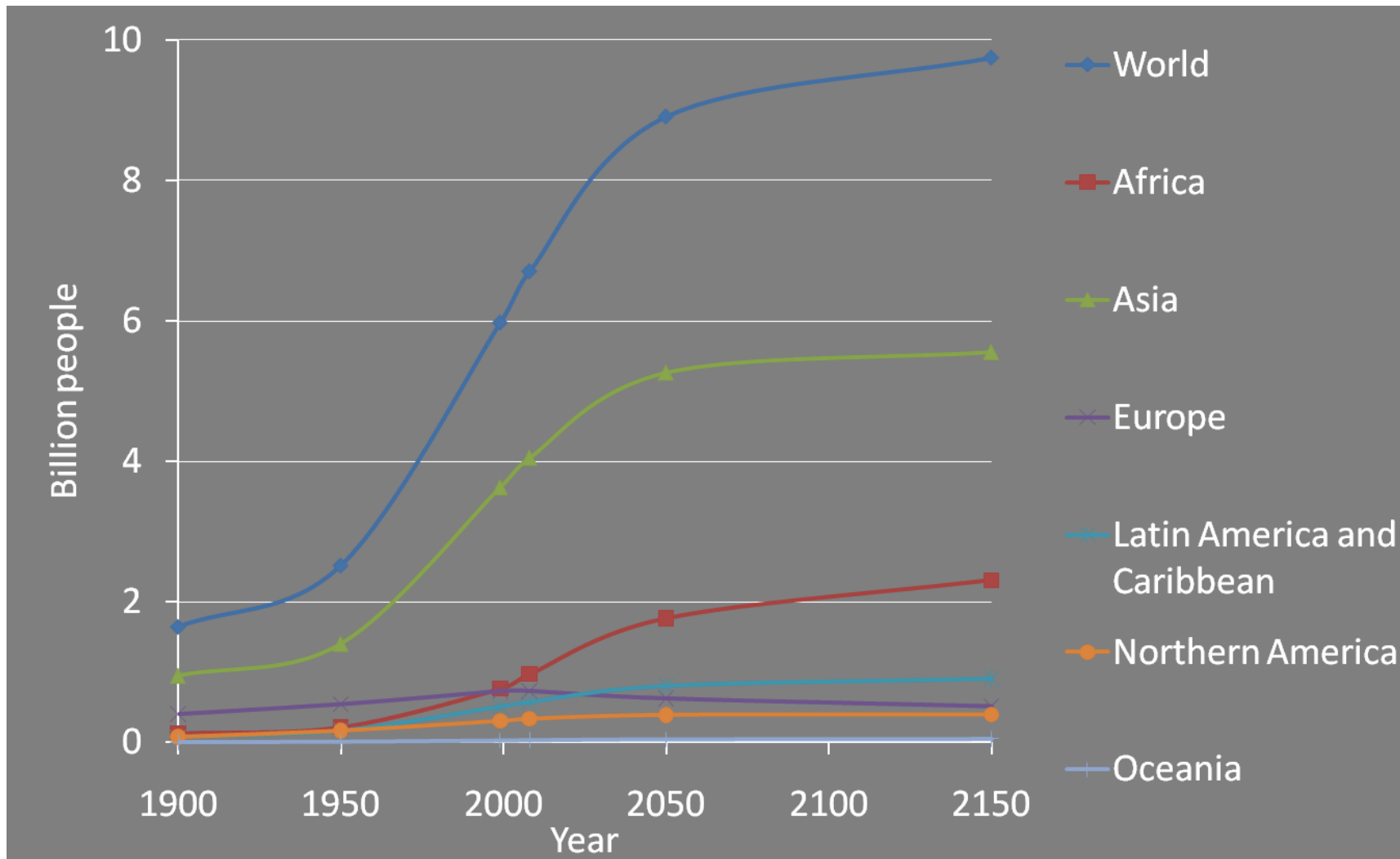




Onde estamos?

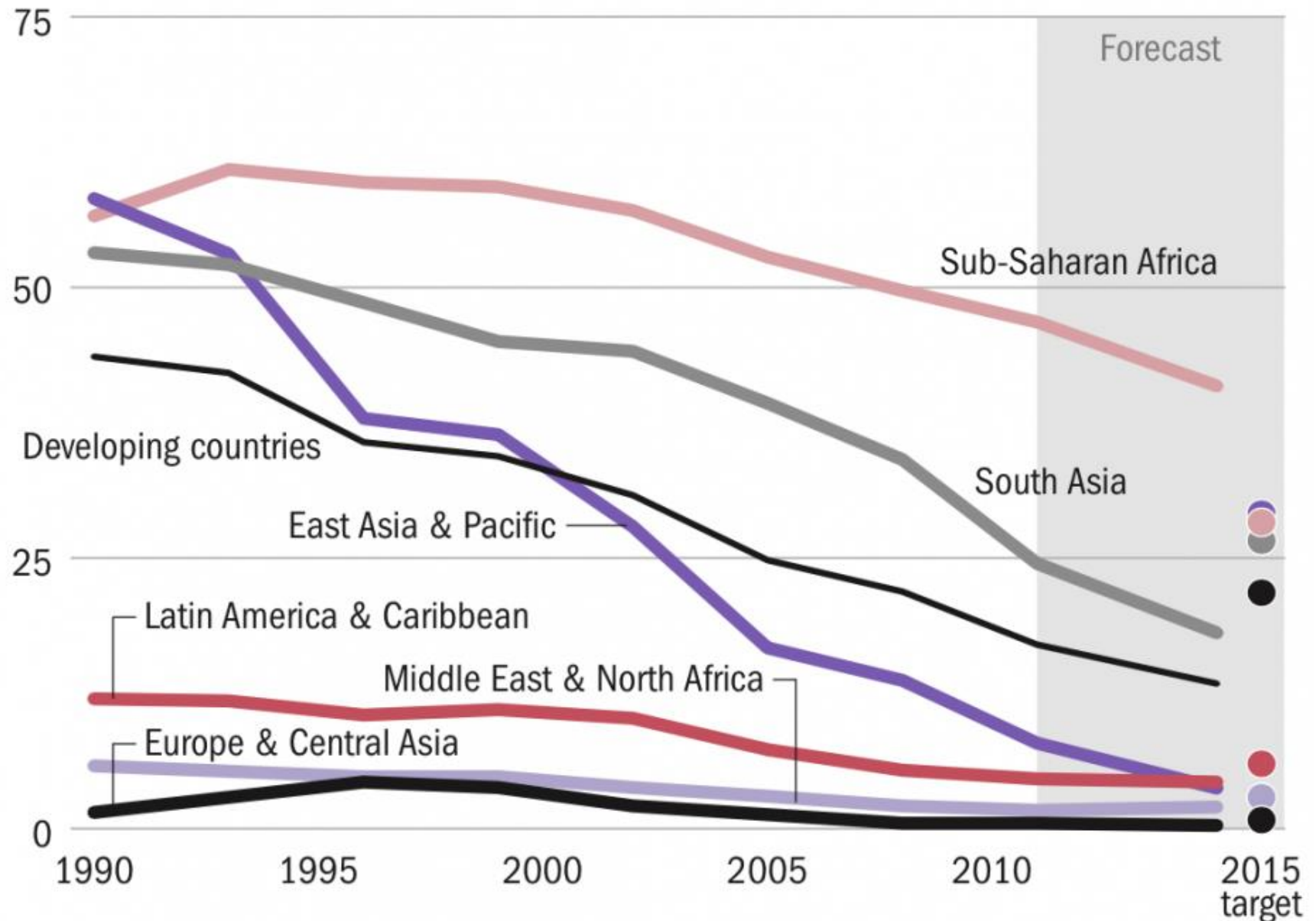
Uma perspectiva global

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO



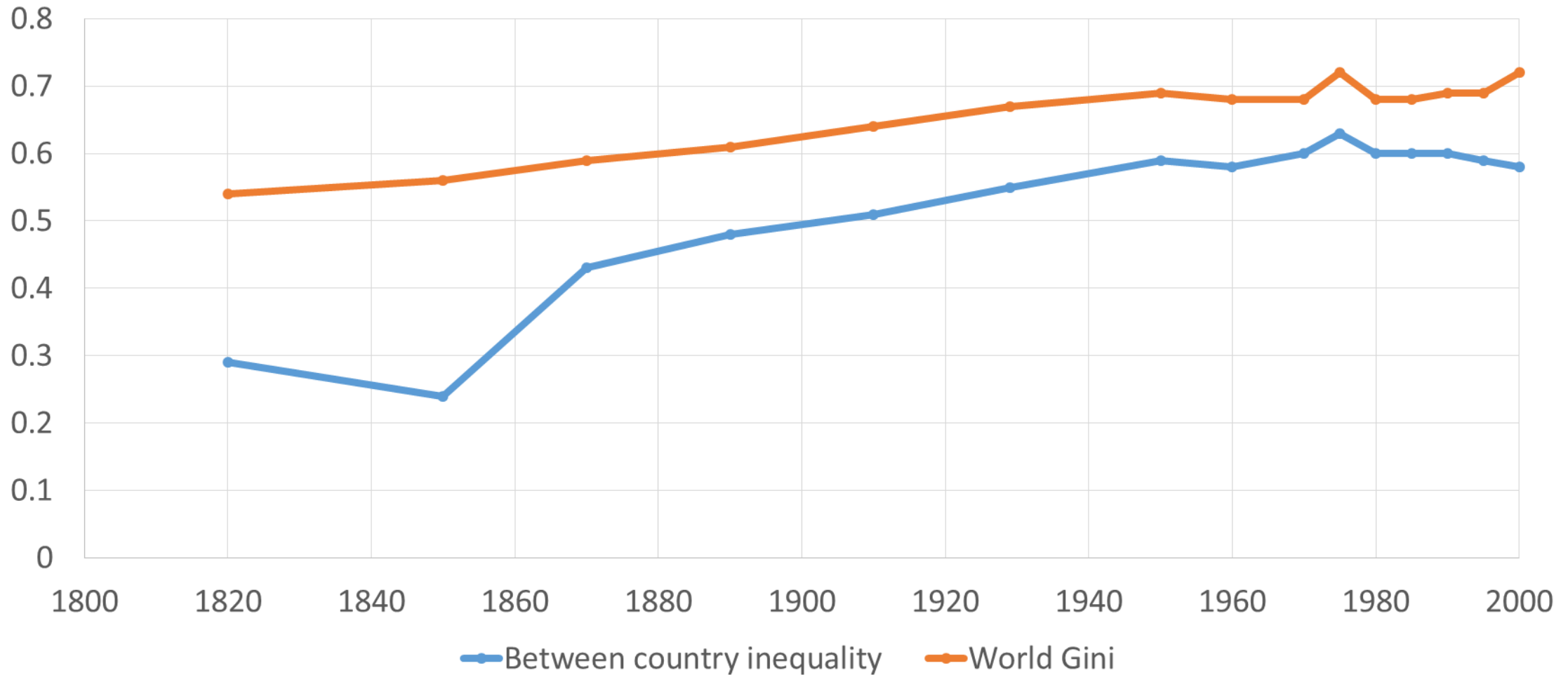
REDUÇÃO DA POBREZA EXTREMA

Proporção da
população que
vive com menos
de \$1.25 PPP (%)

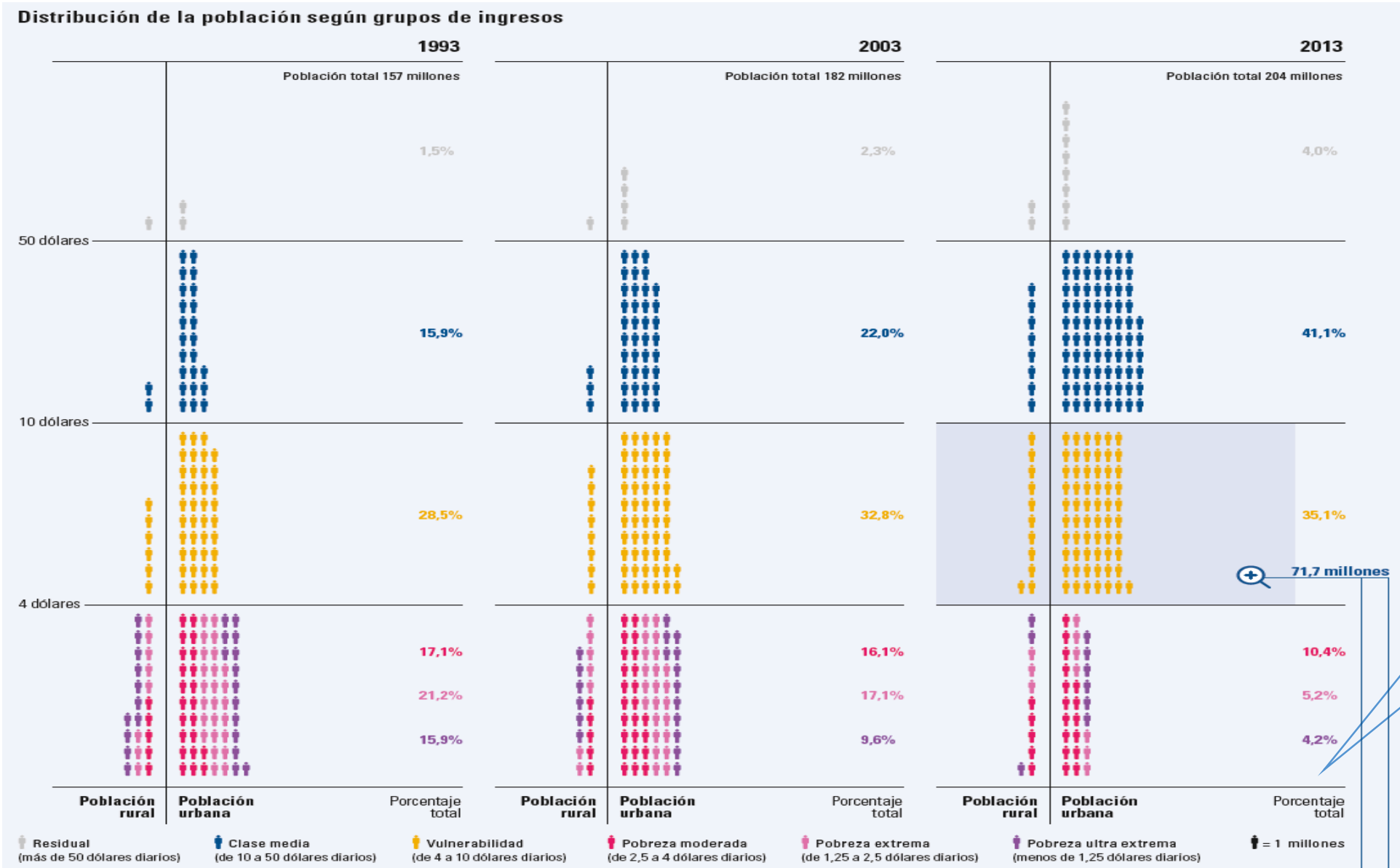


A DESIGUALDADE GLOBAL

World Inequality



CONQUISTAS DO BRASIL: PIRÂMIDES DE RENDA



Os ritmos de transição para a classe média são mediados pela qualidade do mercado de trabalho, o acesso aos bens e a protecção social

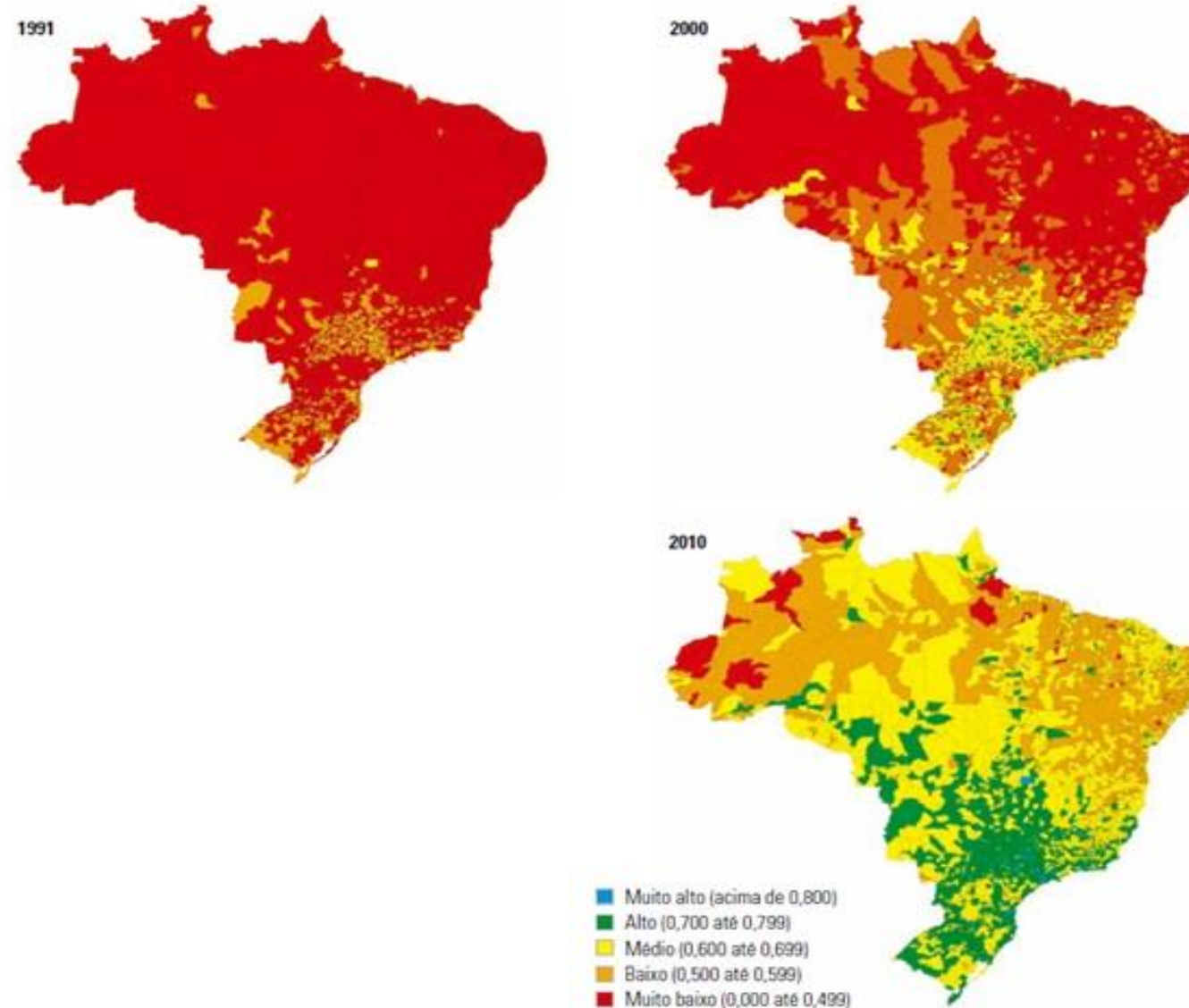
CONQUISTAS DO BRASIL: DESENVOLVIMENTO HUMANO



50
YEARS

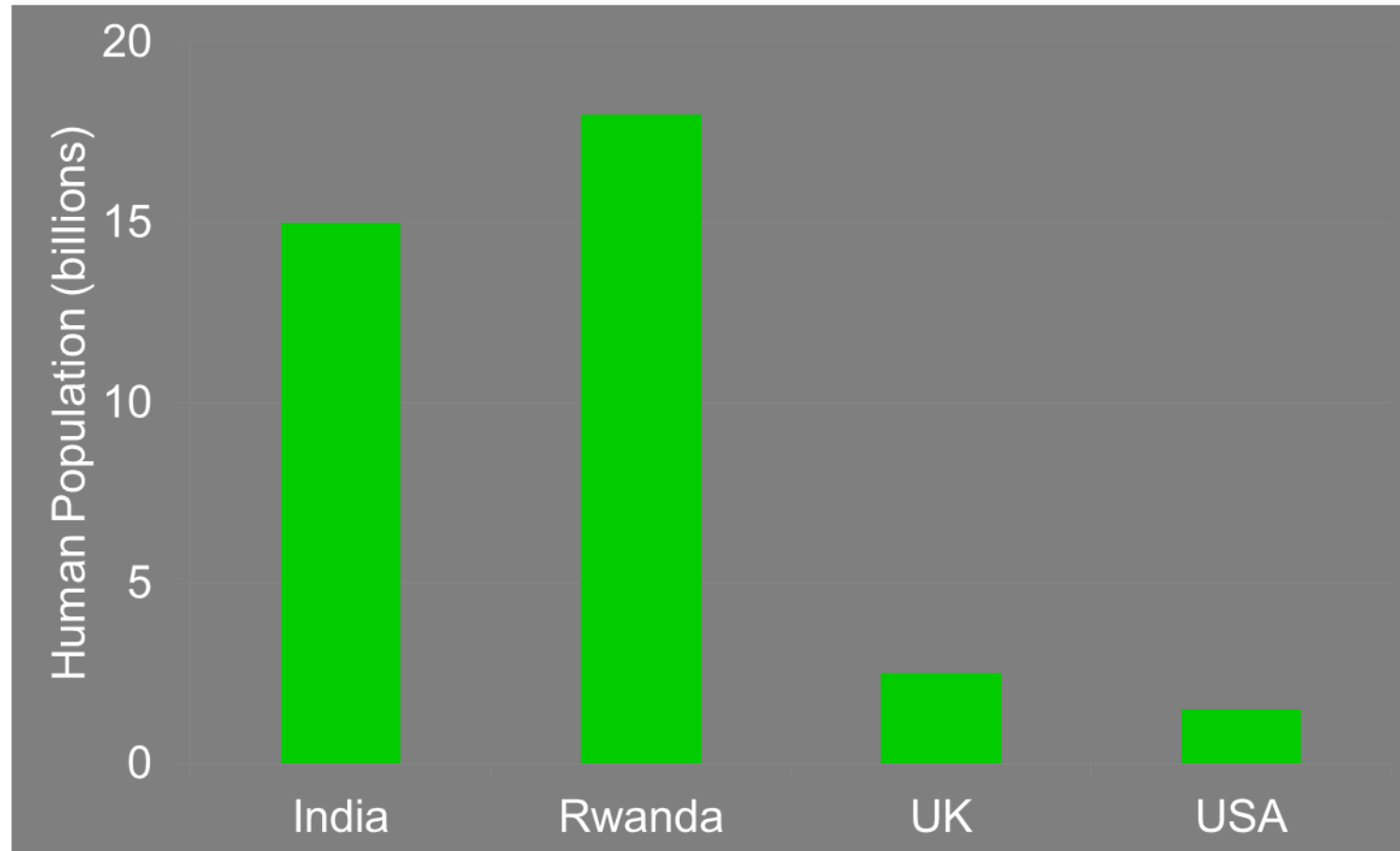
Empowered lives. Resilient nations.

MAPA 1: IDHM DO BRASIL - 1991, 2000 E 2010

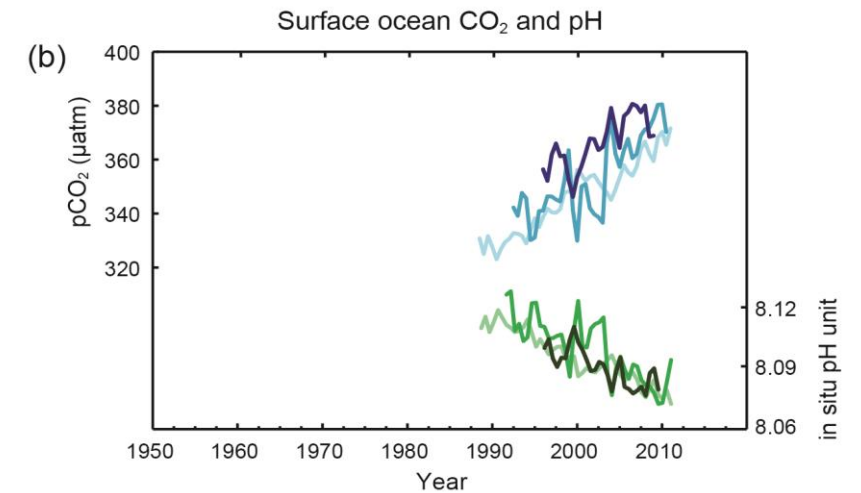
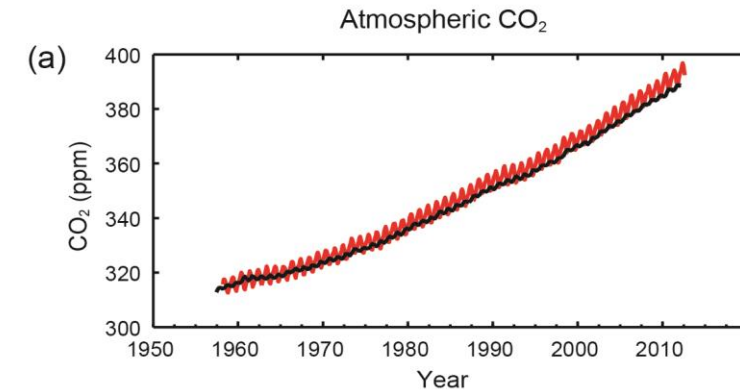
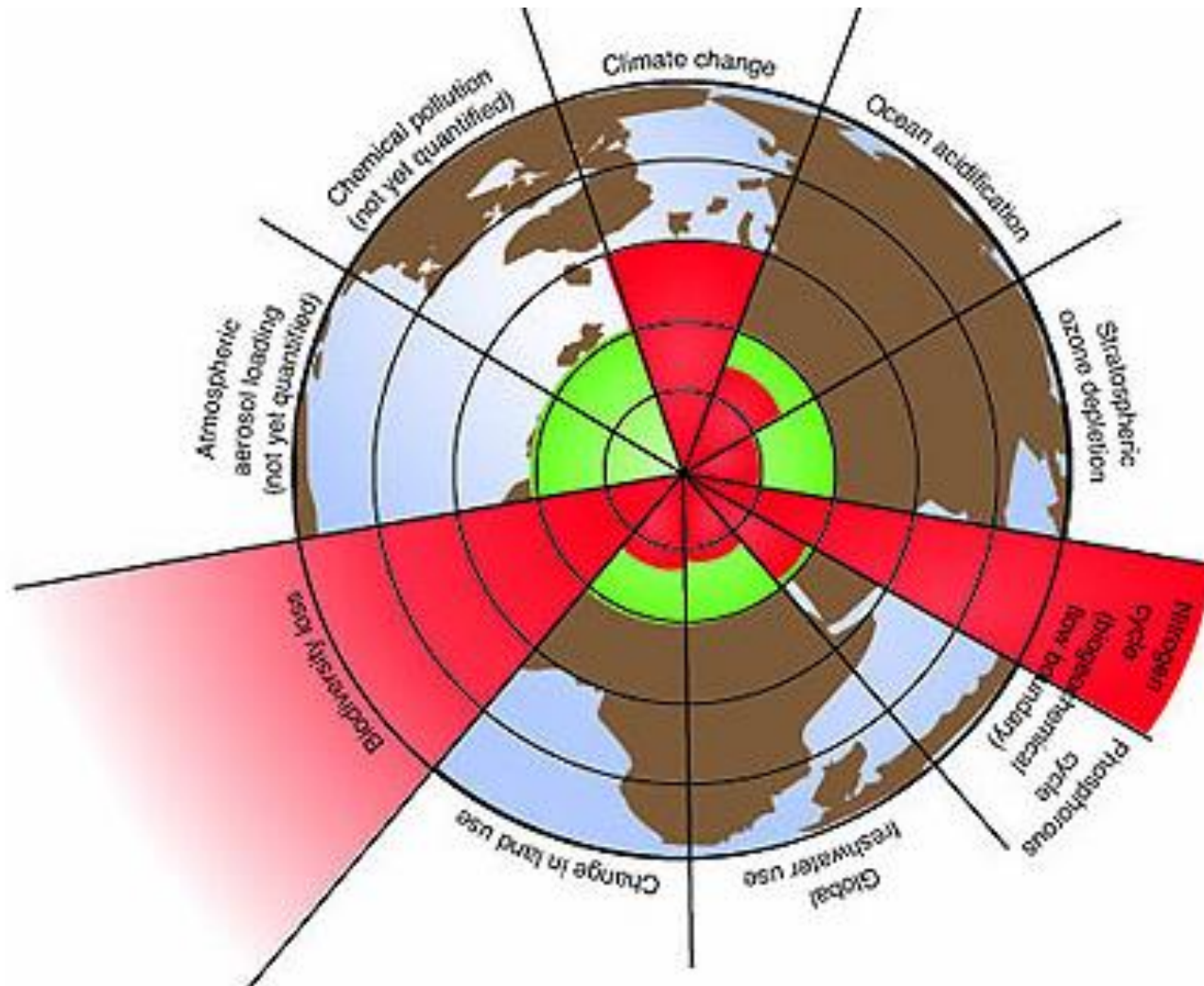


IDH incluye
educação,
saude e
renda

A CAPACIDADE DE CARGA DA TERRA DEPENDE DOS PADRÕES DE PRODUÇÃO E CONSUMO

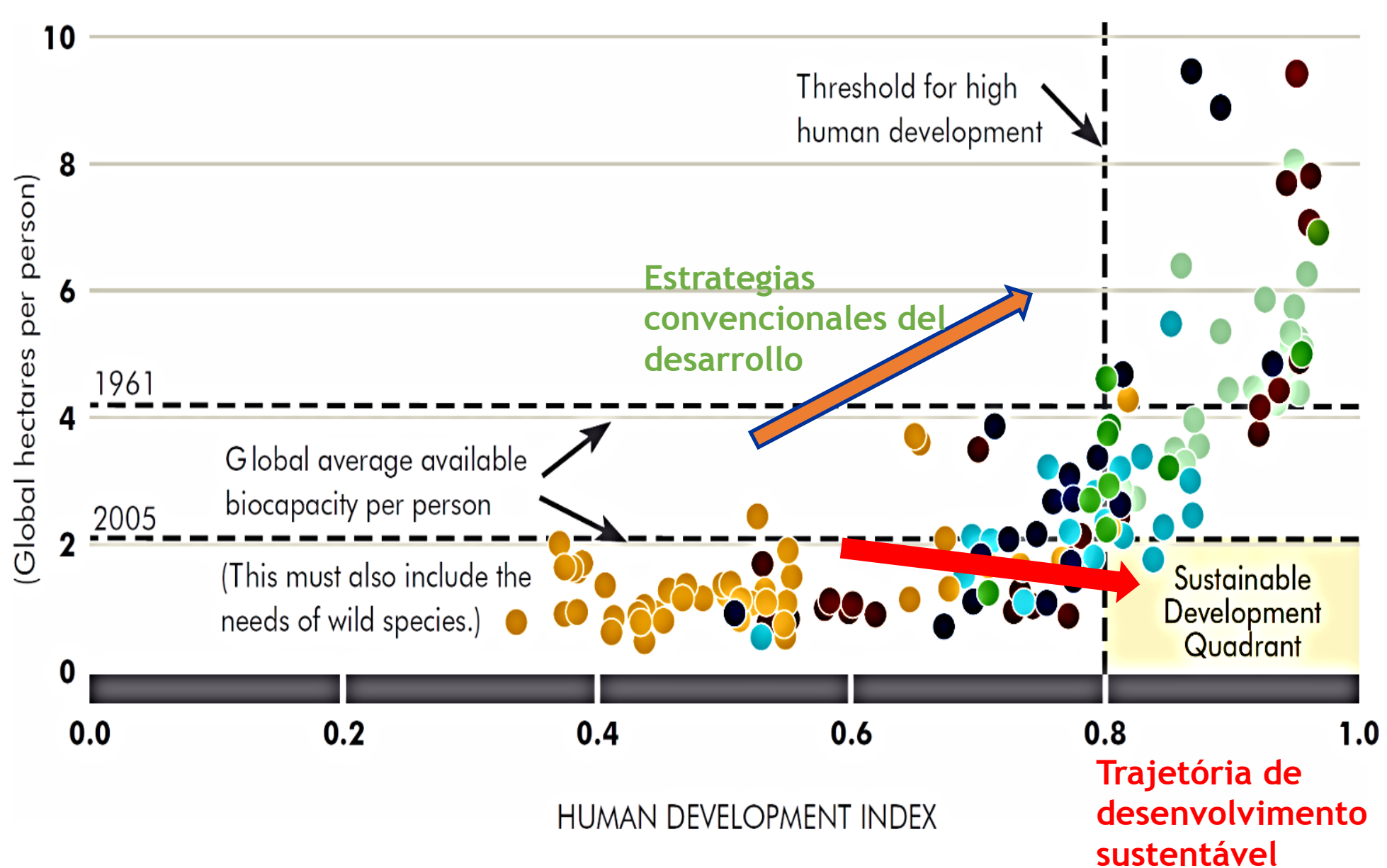


LIMITES PLANETARIOS



A mudança climática ameaça os ganhos de desenvolvimento

CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Agenda 2030

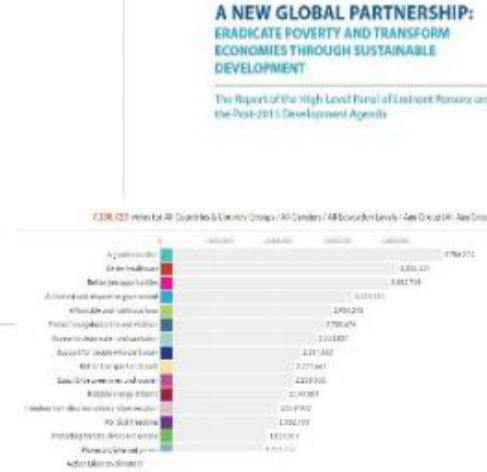
AGENDA 2030 INTEGRA DOIS PROCESSOS PRINCIPAIS



AGENDA 2030

- ✓ Adotada em 25 de setembro de 2015 (janeiro 2016 - dezembro 2030)
- ✓ “Um plano de ação para as pessoas, planeta e prosperidade”
- ✓ É constituída por
 - ✓ Afirmação
 - ✓ 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas
 - ✓ Meios de implementação e parceria global renovada
 - ✓ Estrutura de revisão e monitoramento
 - ✓ 230 indicadores a ser aprovados em 2016

RESULTADO DE UM PROCESSO PARTICIPATIVO



Corporate Sustainability and
the United Nations Post-2015 Development Agenda

Perspectives from UN Global Compact Participants on Global Priorities

and
How to Engage Business Towards Sustainable Development Goals

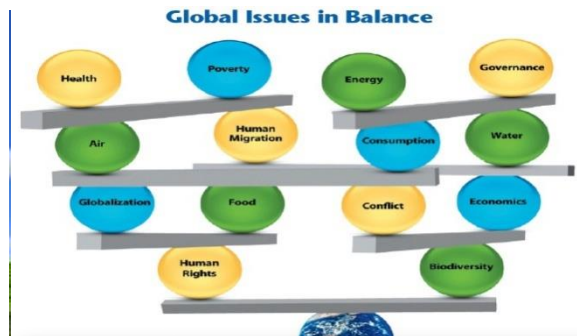


PRINCÍPIOS DA AGENDA 2030



UNIVERSALIDADE

- Implica que os objetivos e metas são relevantes para todos os governos e partes interessadas
- Não significa uniformidade. Implica diferenciação (princípio da responsabilidade comum, mas diferenciada)



INTEGRAÇÃO

- Integração política significa equilibrar as três dimensões do desenvolvimento sustentável: crescimento social, econômico e proteção ambiental
- Uma abordagem integrada envolve o gerenciamento das compensações (trade-offs) e maximiza sinergias entre os objetivos



‘NINGUÉM DEIXADO PARA TRÁS’

- O princípio de "ninguém é deixado para trás" pede aos Estados para irem além das médias
- O ODS deve beneficiar a todos-erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades
- A chave é promover e usar dados desagregados
- O último quilômetro é um desafio!



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



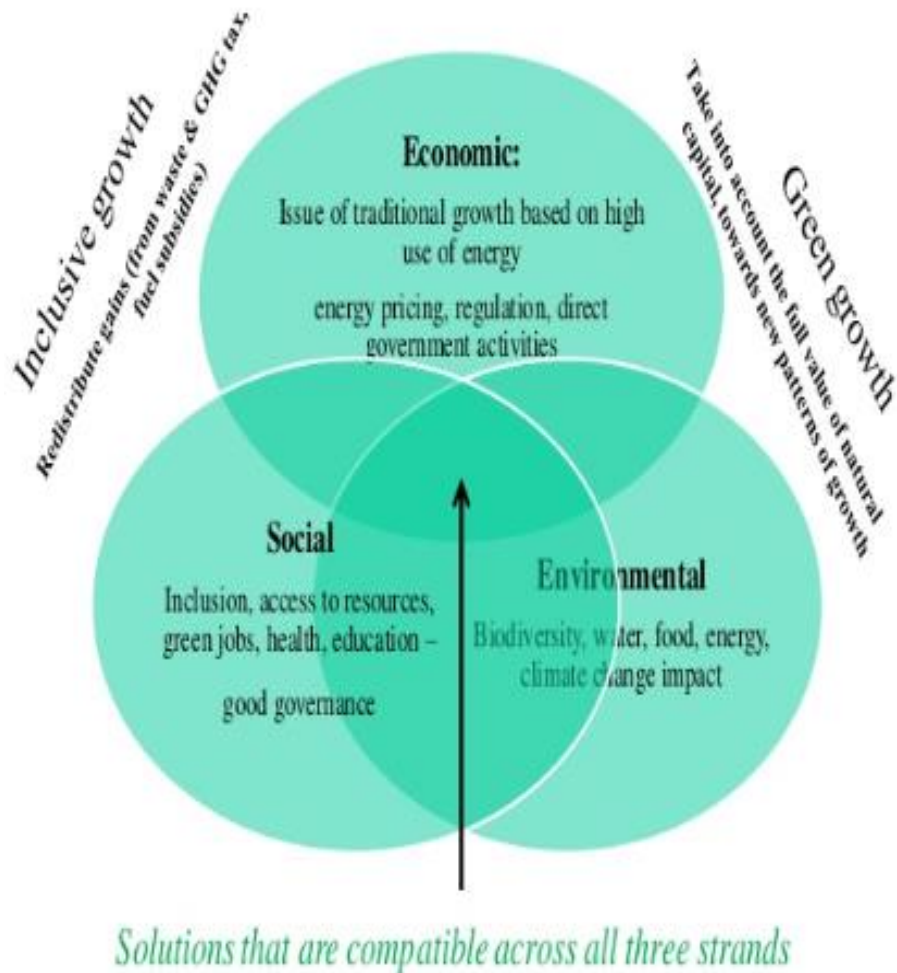
50
YEARS

Empowered lives. Resilient nations.



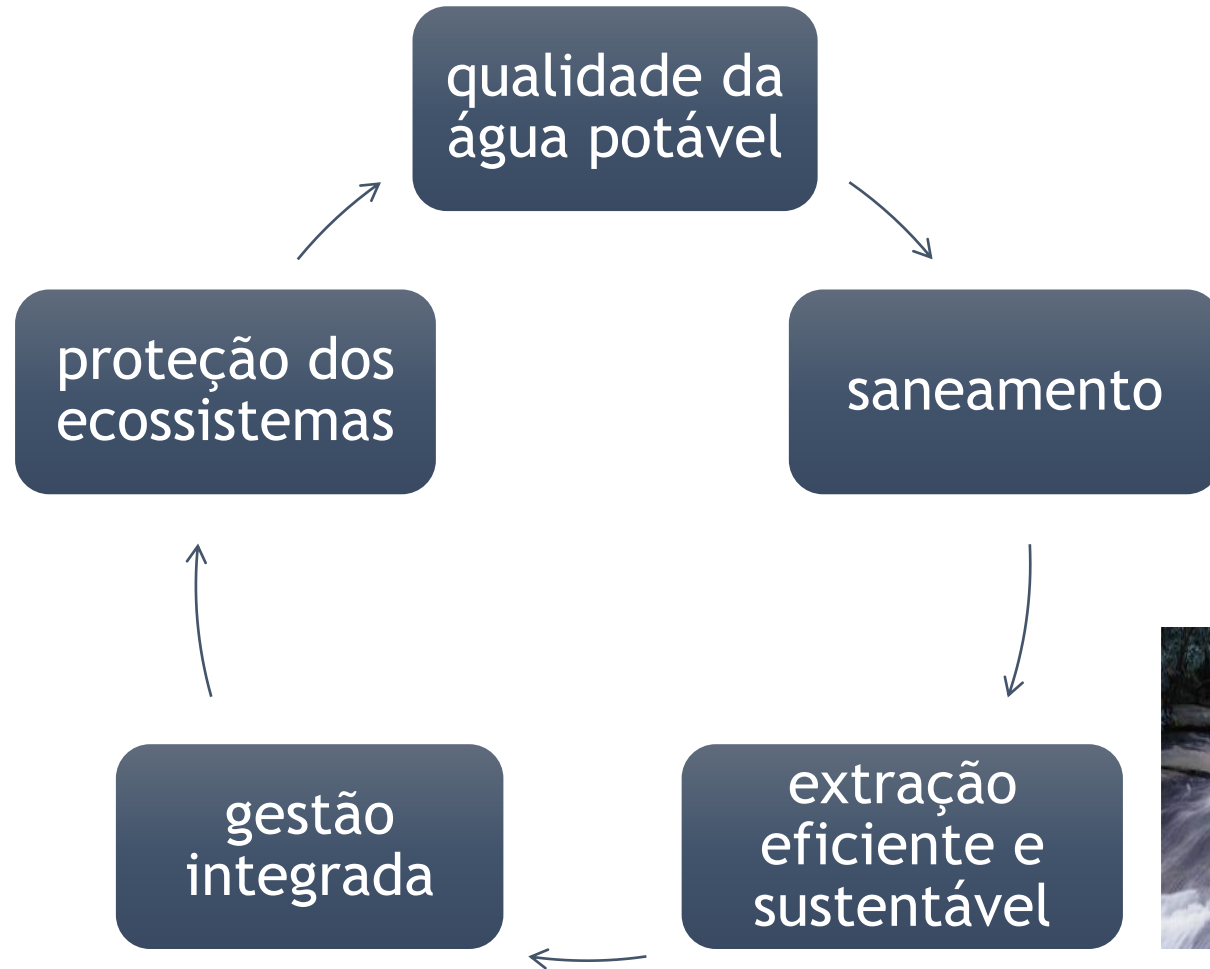
O QUE É DIFERENTE?

The three “pillars” of sustainable human development



- Agenda 2030 é «indivisível» - os países devem evitar a escolha entre os objetivos. É importante avaliar as ligações entre metas e objetivos
- As áreas consideradas 'win-win' são limitadas. Os países devem avaliar cuidadosamente a "compensação" (trade-offs) entre metas / objetivos

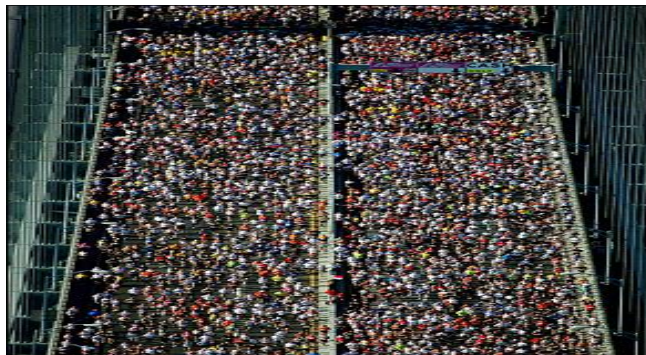
EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO: OBJETIVO 6. DISPONIBILIDADE DE ÁGUA E SANEAMENTO E GESTÃO SUSTENTÁVEL





Apoio das Nações Unidas e do PNUD

IMPLEMENTAÇÃO: “MAPS”



**INTEGRAÇÃO
(MAINSTREAMING)**



**ACELERAÇÃO
(ACCELERATION)**

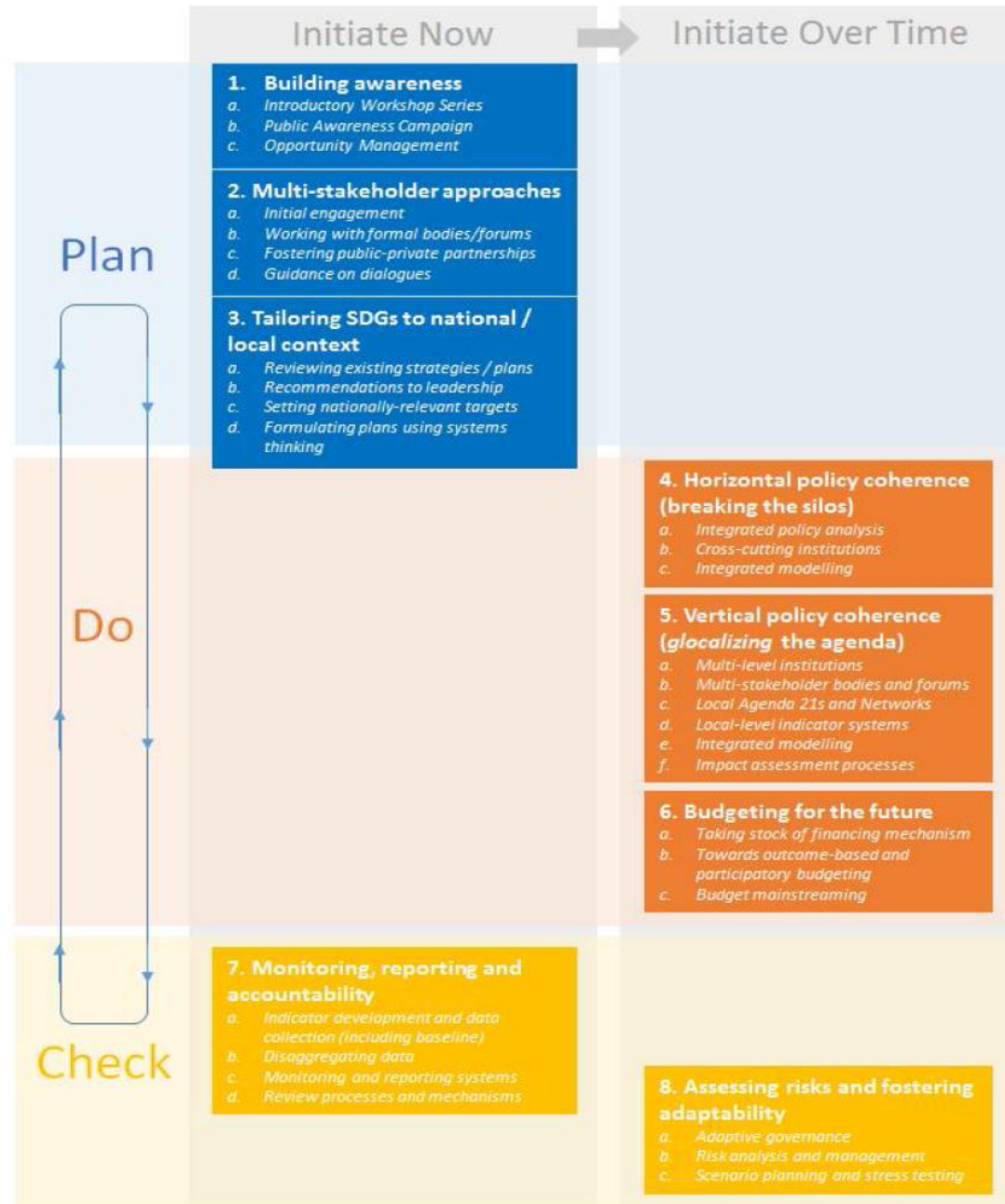


**APOIO À POLÍTICA
(POLICY SUPPORT)**

- UN - abordagem comum para apoiar a implementação dos ODS
- Não prescritiva, é sobre ferramentas e não regras
- Baseia-se no que aprendemos por meio de uma extensa experiência com a implementação dos ODM e combina com as exigências da Agenda 2030



IMPLEMENTANDO ODS A NÍVEL NACIONAL (MAPS)





Brasil e o Nordeste: oportunidades e desafios para um agenda de desenvolvimento de longo prazo

UM ROTEIRO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ODS

I. Visão comum: visão de longo prazo, sensibilização

II. Estruturas de Governança dos ODS

III. Alinhamento: avaliar as prioridades nacionais e regionais e os ODS

IV. Coerência de política: vertical, horizontal

V. Dados, monitoramento e geração de relatórios

VI. Desde o planejamento à ação: priorizando aceleradores ODS / agrupamentos

VII. Recursos: integração em quadros orçamentários e parcerias



CONCLUSÃO:
Agenda 2030 é de todos
OBRIGADA